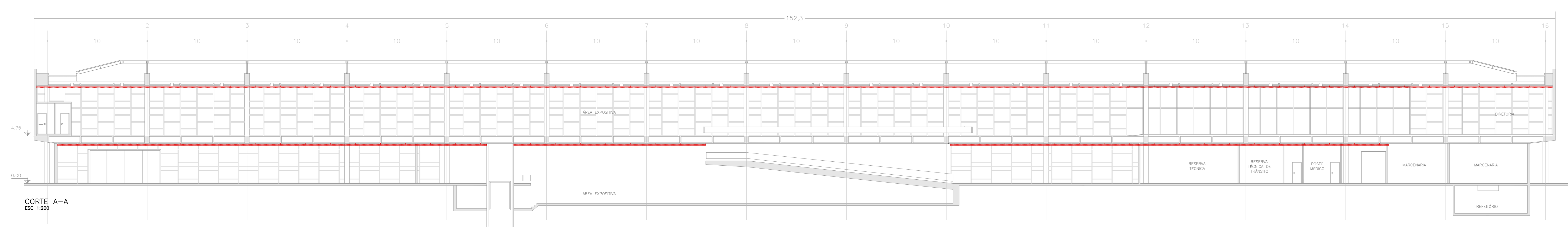


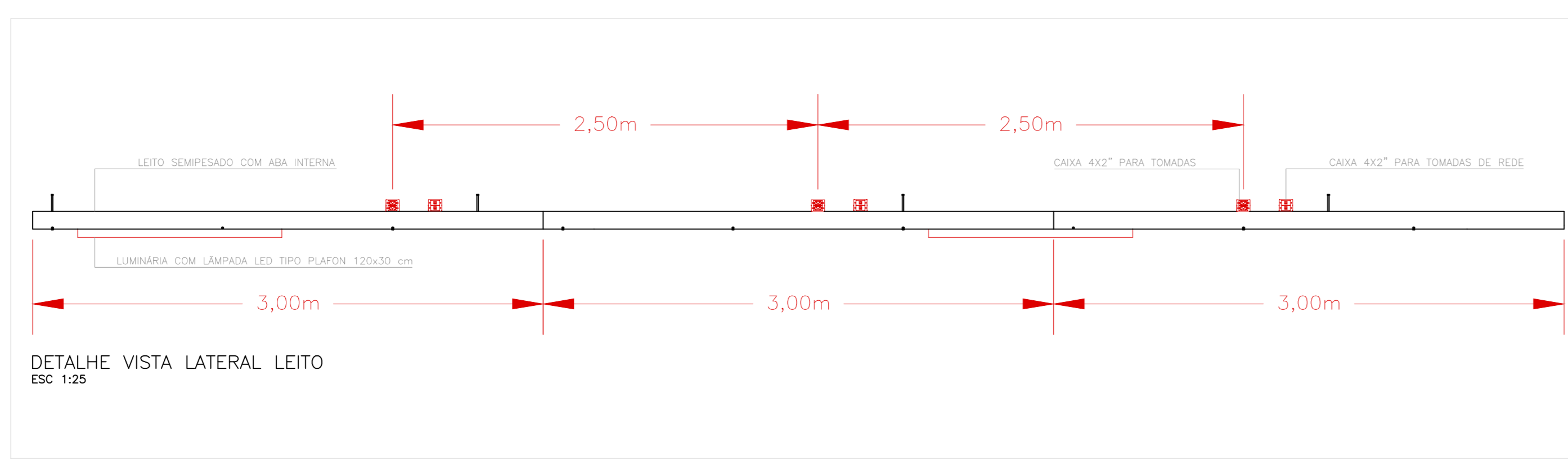
PLANTA PAVIMENTO SUPERIOR
ESC. 1:200

- LEGENDA**
- QUADRO DE FORÇA, ILUMINAÇÃO E TOMADAS INSTALADO A 1,3m DE ALTURA.
 - ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO EM PVC EMBUTIDO EM ALVENARIA, NÃO COTADOS CONSIDERAR 83x47.
 - CANALETA METÁLICA PARA INFRAESTRUTURA DE ENERGIA E DADOS, INSTALADA JUNTO AO RODAPÉ DO CARALHO.
 - ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO EM PVC, INSTALADO NO PISO, NÃO COTADOS CONSIDERAR 83x47.
 - ELETRODUTO APARENTE RÍGIDO EM FERRO GALVANIZADO A FOGO, NÃO COTADOS CONSIDERAR 83x47.
 - ELETRICALHA EM FERRO GALVANIZADO A FOGO, CHAPA #4x25.
 - PERFILADO LISO COM TAMPA, PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR CINZA CLARO, GALVANIZADO A FOGO, 38x38xH, EM CHAPA #14 PARA CIRCUITOS DE ILUMINAÇÃO.
 - TOMADA 2P+T 25A 127V (FXT) A 0,30m DO SEU CENTRO AO PISO, VER NOTA 17.
 - TOMADA 2P+T 25A 127V (FXT) A 1,05m DO SEU CENTRO AO PISO, VER NOTA 17.
 - TOMADA 2P+T 25A 220V (FXT) A 1,05m DO SEU CENTRO AO PISO, VER NOTA 17.
 - TOMADA 2P+T 16A 127V (FXT) INSTALADA NO PISO, VER NOTA 17.
 - INDICAÇÃO DE DESCIDA E DESCELA.
 - LEITO BEMPEREADO COM ASA INTERNA.

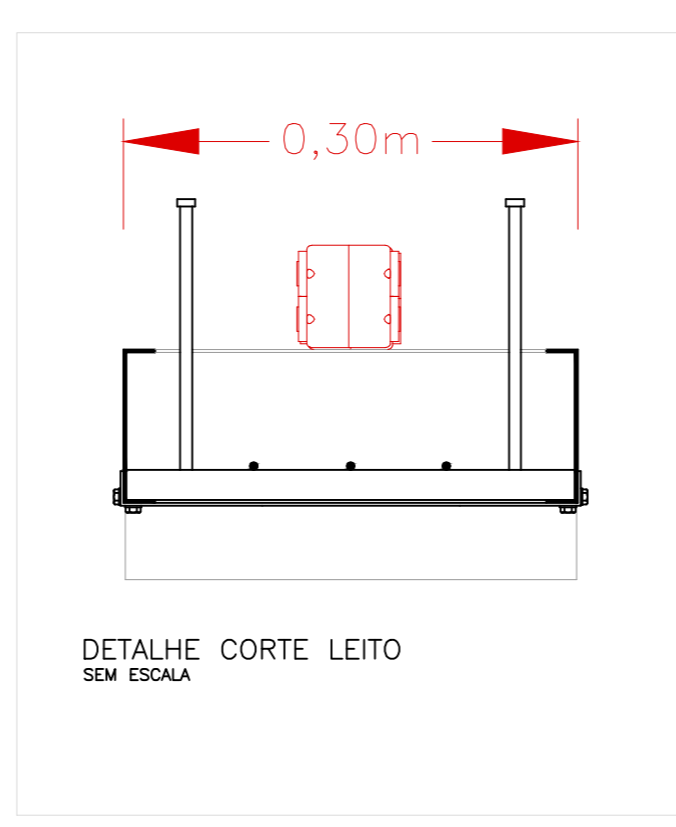
- NOTAS**
1. COTAS EM CENTÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.
 2. MANTER AFASTAMENTO MÍNIMO ENTRE A MÉDIA TENSÃO E OVAS DAS CONDUÍTIAS, CONFORME ORIENTAÇÃO DA NTC 69190.
 3. SECCIONAR E ATERRAR CERVIDO OU GRANDES METALICAS SOB PAVIMENTO DE MÉDIA TENSÃO.
 4. OS RAMOS SECUNDÁRIOS DO TRANSFORMADOR DEVERÃO SER ISOLADOS COM FITA ELÉTRICA DE AUTOPROTEÇÃO.
 5. TODAS AS PARTES METÁLICAS DA REDE ELÉTRICA, NORMALMENTE SEM TENSÃO E SUJEITAS A ENERGIZAÇÃO ACIDENTAL, SERÃO PERMANENTEMENTE LIGADAS À TERRA (ELETRODUTO DE AÇO, CAIXAS METÁLICAS EM GERAL, ETC.).
 6. CONFORME NBR 6411 ITEM 6.2.10 É PROIBIDA A APLICAÇÃO DE BOLDA A ESTANHO NA TERMINAÇÃO DE CONDUTORES PARA CONECTAR-LOS A BORNES OU TERMINAIS DE DISPOSITIVOS OU EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS.
 7. O PROJETO DE ABREVIADO ESTÁ EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS TÉCNICAS DA CONCESSIONÁRIA LOCAL E NORMAS BRASILEIRAS REGULADORAS DA TENSÃO EM VIGOR.
 8. TODAS AS PARTES METÁLICAS NORMALMENTE SEM TENSÃO (LUMINÁRIAS, REATORES, CAIXAS DE PASSAGEM, ETC.) DEVERÃO SER ATERRADAS COM CONDUTOR DE MÉDIA SEÇÃO QUE, AS FASES DO CIRCUITO, JA, ELÉTRICALHAS E PERFILADOS DEVERÃO SER ATERRADAS COM CABO DE COBRE DE SEÇÃO IGUAL, NO MÍNIMO CONDUTORES DE ATERRAMENTO QUE ESTIVEREM EM SEU INTERIOR.
 9. QUANDO UMA LINHA ELÉTRICA ATRAVESSAR ELEMENTOS DA CONSTRUÇÃO, TALS COMO PISOS, PAREDES, COBERTURAS, TETOS, ETC., AS ABERTURAS DIMENSIONADAS E PASSAGENS DA LINHA DEVERÃO SER OBTIDAS DE MODO A PRESERVAR A CARACTERÍSTICA DE RESISTÊNCIA AO FOGO.
 10. PRESERVAR ABREVIADO 1,30m EM TODA A TUBULAÇÃO DA LINHA.
 11. TODOS OS ELETRODUTOS E CONDUTORES DEVERÃO SER DO TIPO NÃO PROPAGANTES DE CHAMA E LIVRES DE HALÓGENO.
 12. ADMITE-SE QUE OS CONDUTORES FECHADOS CONTEHAM CONDUTORES DE MAIS DE UM CIRCUITO NOS SEGUINTES CASOS:
 - a) QUANDO OS QUATRO CONDUTORES SEGUINTE FOREM SIMULTANEAMENTE ATENDIDOS:
 - OS CIRCUITOS REFERENCIADOS À MESMA INDICAÇÃO, ESTE, SE ORIGINAR DO MESMO DISPOSITIVO GERAL DE MANEIRA E PROTEÇÃO AS SEÇÕES NOMINAIS DOS CONDUTORES DE FASE ESTIVEREM CONTIGUOS DENTRO DE UM INTERVALO DE TRÊS VALORES NOMINAIS DESEJADOS;
 - TODOS OS CONDUTORES TIVEREM A MESMA TEMPERATURA MÁXIMA DE SERVIÇO CONTÍNUO E;
 - TODOS OS CONDUTORES FOREM ISOLADOS PARA ABAS À A TENSÃO NOMINAL, PRESENTE, OU
 - b) NO CASO DOS CIRCUITOS DE FORÇA, DE COMANDO E SINALIZAÇÃO DE UM MESMO EQUIPAMENTO.
 13. OS SUPORTES PARA SUSTENTAÇÃO E FIXAÇÃO DOS LEITOS, ELÉTRICALHAS, PERFILADOS E ELETRODUTOS DEVERÃO SER POSICIONADOS A CADA 1,0m.
 14. A TELA DE ISOLAÇÃO DO ELETRODUTO, DADA PELO QUOCIENTE ENTRE A TENSÃO DAS ÁREAS DAS REDES TRANSFERIDAS DOS CONDUTORES PREVISÓRIOS, CALIBRADA CONFORME NO COMANDO EXTERNO, E A RESULT, DA SEÇÃO TRANSVERSA DO ELETRODUTO, NÃO DEVE SER SUPERIOR À DA, CONFORME NBR 6411 ITEM 11.1.1.1.
 15. JUNTOS COM CADA TUBULAÇÃO, COM EXCEÇÃO DAS PERILADAS EM SANITÁRIOS, VESTIBULOS E REFEITÓRIO, DEVE SER PREVISTO UM PONTO DE DRENAGEM PARA CADA TOMADA.
 16. AS DESCIDAS PARA PONTOS DE FORÇA DEVEM SER PREFERENCIALMENTE EM OUTROS TIPOS: MULTITRAY OU DUKALINE, DIRETAMENTE NAS MESAS QUANDO NÃO PUDEM SER FEITOS PELO PISO POR MEIO DE DESCIDAS EMBUTIDAS NAS PAREDES.



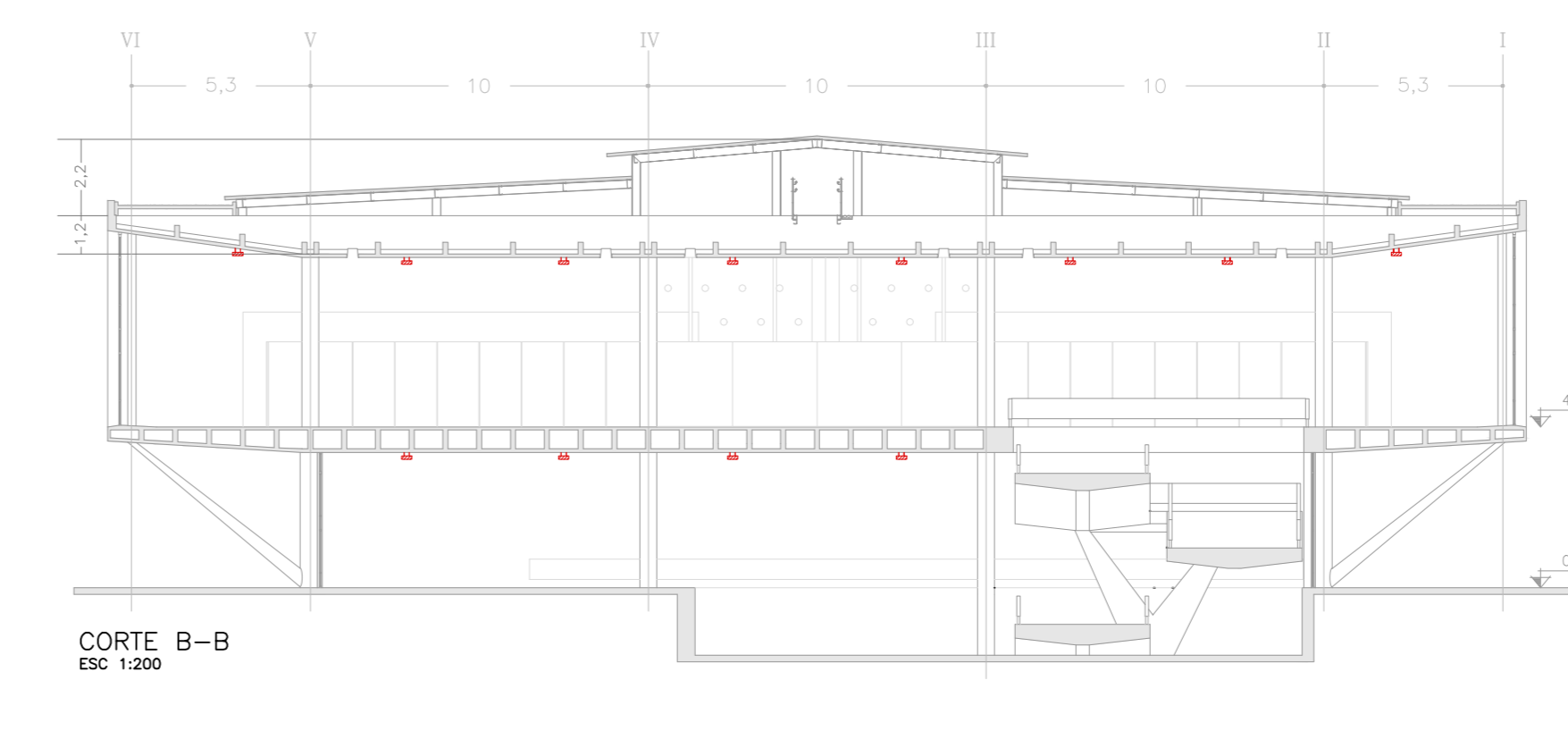
CORTE A-A
ESC. 1:200



DETALHE VISTA LATERAL LEITO
ESC. 1:25



DETALHE CORTE LEITO
SEM ESCALA



CORTE B-B
ESC. 1:200



PROJETO BÁSICO DE ELÉTRICA – PLANTA PAVIMENTO SUPERIOR
TOMADAS, CORTES E DETALHES
Alvará de Aprovação de:

Reforma e Adequação do Museu Afro Brasil – Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega
Assunto: — Col. Va

Associação Museu Afro Brasil
Proprietário (s): — Comercial
Cód. Urb. / Atividade: —

Av. Pedro Álvares Cabral s/n, Parque do Ibirapuera, Portão 10 – São Paulo – SP
Local: ZEPEC / 0004 Zona de Uso

036.144.0002-6
Contribuinte (s): 1.200 Escala

Situação sem Escala

DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO.

DECLARO SOB AS PENAS DA LEI QUE A PLANTA APRESENTADA REPRESENTA FIDELMENTE AS DIMENSÕES DO TERRENO E A EDIFICAÇÃO EXISTENTE NO LOCAL.

ESTE PROJETO ATENDE A NORMA NBR 9069/15 DA ABNT, LEI 11.340/03, DECRETO Nº 37.848/01 E DECRETO Nº 38.449/01 E ANDA LEGISLAÇÃO COMPLEMENTARES.

Proprietário (s): Associação Museu Afro Brasil
CNPJ: 07.258.853/0001-02 – Av. Pedro Álvares Cabral s/n, Parque do Ibirapuera – São Paulo – SP

Áreas (m²)

Térreo/ Subsolo	4.682,20 m²
Pavimento Superior	6.315,00 m²
Cobertura	6.315,00 m²
Piso	10.997,20 m²
Fachadas	3.936,40 m²

Responsável Técnico: Eng. Luiz Moacyr Spagnuolo
CREA: 60827-D-PR
ART: 1720214864204